



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

TOMADA DE DECISÕES DAS ENFERMEIRAS DIANTE AOS DILEMAS **ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA EM UNIDADE DE TERAPIA** **INTENSIVA: POSSIBILIDADES E LIMITES**

Manuela Costa Freitas¹; Marluce Alves Nunes Oliveira²; Ayla Melo Cerqueira³

1. Bolsista – Modalidade PIBIC/FAPESB, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana,
e-mail: manucfreitas102200@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
miliciaalves@yahoo.com.br

3. Enfermeira, Universidade Estadual de Feira de Santana, Residência em Enfermagem Intensivista no Hospital
Universitário Professor Edgar Santos, e-mail: aylacerqueira12@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Ética. Enfermeira. Tomada de decisões. UTI.

INTRODUÇÃO

No contexto hospitalar, os profissionais da área de saúde, em especial as enfermeiras que atuam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ficam susceptíveis a vivenciar situações éticas que necessitam de tomadas de decisões. Ademais, a necessidade de cuidado sem interrupções aliado a involuções de prognóstico, complicações e paradas cardiorrespiratórias que podem ocorrer de forma inesperada, obriga que as enfermeiras detenham a competência de, sem amplas possibilidades de escolha, decidir rapidamente (Manoel *et al.*, 2022).

Diante a possibilidade de as enfermeiras vivenciarem dilemas éticos, Oliveira (2011) salienta que os dilemas emergem diante as situações que precisam escolher entre duas ou mais opções éticas complicadas e nesse processo vivenciam inquietações, incertezas intrínsecas e, por vezes, não conseguem decidir a alternativa que seja moralmente adequada.

Conforme Paixão e colaboradores (2019) na UTI os dilemas emergem diante da necessidade de as enfermeiras prestarem assistência às pessoas em estado crítico, seja na realização de procedimento ou até mesmo no monitoramento dos parâmetros hemodinâmicos que cabe às enfermeiras analisar de forma acurada e decidir o que fazer diante da situação.

Destarte, entende-se tomada de decisões como a capacidade da enfermeira escolher entre duas ou mais alternativas disponíveis, sendo necessário optar por resolver aquela circunstância, traçar estratégias e posteriormente escolher a alternativa de forma ética, moral, desprezando suas concepções pessoais, políticas e ideológicas para seguir o que é científico e preconizado na Lei de Exercício Profissional (LEP) (Aquino, 2021).

A precarização de equipamentos, superlotação de leitos, escassez de insumos e dimensionamento de pessoal interferem e influenciam a tomada de decisões das enfermeiras, esses aspectos podem desencadear além de estresse, desgaste físico e emocional (Pereira *et al.*, 2020).

A tomada de decisões pode ser realizada com avaliação criteriosa da situação, considerando o quadro clínico dos pacientes, dialogando com a equipe e seguindo o que é preconizado pela ética profissional, todavia existem possibilidade para que esse processo aconteça como: ausência de autonomia, coordenações de enfermagem que não

dão suporte às enfermeiras e a concepção estrutural que somente o profissional médico é detentor da capacidade de decidir (Cerqueira, 2023).

A motivação em realizar este estudo partiu da minha experiência como discente do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no componente curricular: Ética no Exercício da Enfermagem, membro do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde (NIPES), da UEFS, bem como bolsista FAPESB do Projeto de Pesquisa “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar”, Resolução do Conselho Superior de Pesquisa e Extensão (CONSEPE), nº 016/2018.

Diante de estudos e reflexão acerca da tomada de decisões das enfermeiras em UTI, surgiu a questão da investigação: Como as enfermeiras de UTI na prática tomam decisões diante aos dilemas éticos?

O estudo tem como objetivo geral conhecer como as enfermeiras na prática tomam decisões diante aos dilemas éticos vivenciados na UTI e como objetivos específicos identificar as situações na tomada de decisões diante dos dilemas éticos na prática pelas enfermeiras, descrever as possibilidades e limites para tomada de decisões das enfermeiras na práticas diante aos dilemas éticos vivenciados na prática das enfermeiras na UTI.

O estudo tem relevância, por possibilitar o conhecimento das enfermeiras que atuam em UTI, a tomarem decisões frente aos dilemas éticos e subsidiará a comunidade acadêmica e demais profissionais da saúde conhecer e estabelecer estratégias para tomar decisões de forma coesa, ética e responsável nos diversos âmbitos laborais.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que está inserida no projeto “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar”, Resolução do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), nº 016/2018.

O estudo foi desenvolvido em uma UTI de um hospital geral público situado no município de Feira de Santana-BA. Os dados foram coletados em novembro e dezembro de 2023, por meio de entrevista semiestruturada. Participaram cinco (05) enfermeiras. Os critérios para inclusão foram: enfermeiras que atuam na assistência em UTI, por mais de seis (6) meses e excluídas as que estiverem de férias e licença de saúde no período da coleta de dados.

O primeiro contato deu-se com a Coordenação da Educação Permanente do hospital com o intuito de programar a ida até o local do estudo e apresentar-me a Coordenação de Enfermagem da UTI, a fim de viabilizar o acesso às demais enfermeiras. Assegurou-se a autonomia das participantes, declaração de interesse em participar do estudo e, após conhecimento das informações fornecidas pela pesquisadora, leitura e compreensão das informações constantes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi assinado em duas cópias, uma ficou com o entrevistado e a outra com a entrevistadora.

As entrevistas foram agendadas, realizadas individualmente, em horários e locais sugeridos pelas próprias participantes, transcritas na íntegra, assegurando a confidencialidade e o anonimato mediante uso da letra E, juntamente com o número conforme a ordem em que aconteceram as entrevistas.

O instrumento para coleta de dados constou de duas partes: Caracterização sócio demográfica: sexo, idade, tempo de formação, vínculo empregatício, tempo que atua na UTI. A segunda com uma questão de aproximação: O que compreende por dilemas éticos? E três norteadoras: Como você toma decisões diante aos dilemas éticos vivenciados na prática em UTI? Conte-me que situações éticas exigem tomada de

decisões na prática em UTI e Fale-me as possibilidades e limites para tomar decisões diante aos dilemas éticos na prática em UTI.

O método de análise utilizado foi a do fenômeno situado proposto por Martins e Bicudo (2005), que ocorreu em dois momentos: a análise ideográfica, a qual traz as falas e ideias constantes no relato das participantes, corroborando para o pesquisador avaliar os mesmos agregando as palavras significativas isoladas e a análise nomotética, onde há a integração de falas individuais, com vivências descritas de maneira ampla viabilizando construir e elucidar o fenômeno que está sendo estudado.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS, sob parecer nº 2.277.332 em 15/09/2017. O estudo está em conformidade com os aspectos éticos, de acordo com as Resoluções nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012), respeitando os princípios éticos da autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ANÁLISE IDEOGRÁFICA

Compreensão da equipe de enfermagem sobre os dilemas éticos na Unidade de Terapia Intensiva

Nesta categoria, observou-se que os depoimentos revelam que o dilema ético é compreendido de forma limitada. No entanto, elas expressam que a ética deve permear a prática na UTI. Existem dúvidas, mas percebe-se que vivenciam dilemas quando emergem

As enfermeiras vivenciam dilemas éticos na prática em UTI

Os relatos das participantes demonstram que existem situações que desencadeiam dilemas éticos em UTI, entre elas destacam as relações interpessoais com a equipe, pessoa que enfrenta o adoecimento e familiares.

Posturas profissionais das enfermeiras frente aos dilemas éticos

Os depoimentos das participantes do estudo revelam que é importante o desenvolvimento de habilidades para atuar frente aos dilemas éticos vivenciados na prática de UTI, no que se refere à tomada de decisões das enfermeiras. Essas habilidades são caracterizadas como: mediação; capacidade para tomada de decisão; sensibilidade, equilíbrio e o sigilo.

Possibilidades e limites de vivenciar dilemas éticos na tomada de decisões

As participantes do estudo revelam que para potencializar as possibilidades de vivenciar dilemas éticos e limites para não vivenciá-los em UTI, os profissionais devem priorizar o diálogo e autonomia da equipe.

ANÁLISE NOMOTÉTICA

O processo de reconhecer a situação dilemática, pode ser entendido como passo importante no que se refere à constituição de pessoas éticas, porque, muitas vezes, os dilemas que emergem sequer são notados, nesse contexto, torna-se desafio a prática de enfermagem no desempenho cotidiano das práticas em saúde (Monteiro *et.al*, 2008).

Os dilemas éticos podem ocorrer diante a conflitos vivenciados na prática indo de encontro com condutas éticas, visto que requer da enfermeira capacidade de solucionar questões delicadas (E.1, E.3, E.4 e E.5).

Nesse contexto, é importante que exista o estudo continuado desses profissionais a respeito dos dilemas éticos, possibilitando que os mesmos tenham amplo conhecimento, de modo a favorecer suas tomadas de decisões, de forma ética, atualizada e coerente com a profissão (Dantas *et.al*, 2018).

Conforme Eduardo e colaboradores (2015) para a tomada de decisões recomenda-se que, ao se reunir, um grupo de decisores estabeleça significados comuns como e não apenas agrupar informações sobre o problema.

Na UTI, os dilemas éticos são frequentes, devido ao uso potente de recursos tecnológicos, à convivência diária com a ameaça da morte e à tomada de decisões éticas pelos profissionais e pelas famílias (Alves et al., 2023).

As vivências dos dilemas éticos ocorrem de acordo com as situações que emergem no plantões, como: interrupção de gestação, esterilização, intercorrência durante o parto e pacientes que necessitam de monitorização invasiva (E.3 e E.2).

Importante o diálogo entre a enfermeira e pessoa adoecida, a fim de não expor a mesma e solucionar a situação de forma coerente (E.5 e E.4). Dessa forma, o surgimento dos dilemas éticos no ambiente da UTI podem ocorrer devido às relações divergentes entre enfermeiras, enfermos e familiares.

De acordo com Lourenço e colaboradores (2022, p. 564) “A comunicação é considerada como outro fator que pode influenciar a tomada de decisão, pelo que o enfermeiro deve ter a capacidade para contextualizar a informação, analisar e processar, colher os dados mais relevantes e reduzir as interferências individuais”. Divergente com a importância da comunicação para solucionar situações éticas vivenciadas na prática, E.2 refere tomar decisões de acordo com o que determina o COREN.

Os limites para vivenciar os dilemas éticos estão relacionados à convivência da equipe, no que concerne às atribuições da enfermeira como gerente da unidade, sendo responsável pela resolução das situações (E.1). Dessa forma, a gestão hospitalar exige a contribuição de diversos profissionais de saúde, entre estes, as enfermeiras que desempenham a condução dos problemas (Nascimento *et al.*, 2023).

Não existe dificuldades para tomar decisões quando se observa os princípios éticos e estar em consonância com o perfil da instituição (E.3). Na tomada de decisões, os valores e princípios éticos devem nortear a conduta das atividades diárias enquanto profissionais, ao mesmo tempo em que nos oferecem uma estrutura de suporte à autonomia (Dantas *et al.*, 2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da temática investigada demonstram que os dilemas éticos vivenciados por enfermeiras, devem ser solucionados observando os preceitos éticos e legais da enfermagem. Não obstante, o dilema ético é compreendido de forma limitada, majoritariamente. Percebe-se que, apesar das limitações encontradas na compreensão dos dilemas, as enfermeiras os vivenciam. O estudo apontou que os dilemas éticos surgem na UTI diante das dificuldades nas relações interpessoais da equipe e no gerenciamento da unidade, comunicação deficiente, exposição e estado clínico do paciente. No que se refere às posturas profissionais frente aos dilemas éticos, o estudo ressalta a diferença na tomada de decisões que divergiu entre buscar entender e solucionar problemas, através da comunicação em disparidade com a tomada de decisões conforme determina o Conselho Regional de Enfermagem.

Assim, de forma a direcionar o bom relacionamento da equipe, a convivência com a equipe, no que concerne a atuação da enfermeira como gerente da unidade, a necessidade do olhar clínico ao cuidado com o paciente e a autonomia são referidas

quanto os limites na vivência dilemas éticos, em contrapartida afirma-se que não ter impasses na tomada e decisões por estar atendo ao perfil ético da instituição.

Quanto às dificuldades para realizar este estudo foi observada a alta demanda das enfermeiras em UTI, que não facilitou a coleta de dados. Recomenda-se a realização de estudos futuros, dada a relevância e a escassez de estudos que abordam a temática tomada de decisões das enfermeiras diante aos dilemas éticos vivenciados na prática em UTI.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. T. Ética da Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. *Ciências da Saúde*, v. 27, n.127, 2023.

AQUINO, L. D. **Processo decisório do enfermeiro que atua em ambulatório de teste rápido para o HIV**. 2021. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói – RJ, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução CNS 466/12**. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética e Pesquisa com Seres Humanos. 2012.

CERQUEIRA, A. M. **Tomada de decisões das enfermeiras diante aos dilemas éticos vivenciados no cuidado de pessoas em unidade de emergência**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Departamento de Saúde - Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. 64 p. 2023.

DANTAS, C. C. et al. Dilemas éticos na saúde: reflexões para a tomada de decisão. **Paraninfo Digital**, v. XII(28), n. 051, 2018.

EDUARDO, E. A. et al. Análise de modelo de tomada de decisão de enfermeiros gerentes: uma reflexão coletiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68,n.4, pp. 668-75, 2015.

LOURENÇO, I.L.et al. A tomada de decisão na gestão de cuidados em enfermagem: uma revisão narrativa da literatura. **Gestão e Desenvolvimento**, n. 30, p. 557-578, 3, 2022.

MANOEL, M. S. et al. Ações e barreiras para a defesa do paciente por enfermeiros na unidade de terapia intensiva. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, n. 46565, p. 1-14, 2022.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. 5a ed. São Paulo: **Centauro**, p. 110, 2005.

MONTEIRO,Maria Adele Alves et al. Dilemas éticos vivenciados por enfermeiros apresentados em publicações de enfermagem. **Revista Latino-am Enfermagem**, v.16, n. 6, 2008.

NASCIMENTO, Thiago Ruam. O Papel do enfermeiro no processo de gestão hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista Foco**, v. 16, n. 9,2023.

OLIVEIRA, M.A.N. **Conflitos e dilemas éticos vivenciados na prática da enfermeira no centro cirúrgico**. 2011. Tese [Doutorado]. Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 226 f, 2011.

PAIXÃO, Q. L.; et al. Dilemas éticos no fazer/agir do enfermeiro diante da parada cardiorrespiratória em terapia intensiva. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 33, n. 27920, p.1-9, 2019.

PEREIRA, V. T. et al. Sofrimento moral vivenciado pelo enfermeiro em unidade de terapia intensiva neonatal. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 7590-7602,2020.